



## **Homenagens no Brasil e no mundo celebram o maior músico erudito brasileiro – HEITOR VILLA-LOBOS (05/03/1887–17/11/1959)**

*Nélia Bastos\**

*Quem o viu um dia comandando o coro de 40.000 vozes adolescentes, no estádio do Vasco da Gama, não pode esquecê-lo nunca. Era a fúria organizando-se em ritmo, tornando-se melodia e criando a comunhão mais generosa.*

Carlos Drummond de Andrade

Nascido no Rio de Janeiro em 5 de março de 1887, Villa-Lobos vem sendo homenageado, no cinquentenário de sua morte, com exposições, concertos e lançamentos no Brasil e no exterior. Considerado compositor de muitas faces, o maestro é unanimidade globalizada. Considera-se que há muitos Villa-Lobos no mesmo compositor, em face da extensão e de certa desigualdade de sua obra. Seu catálogo de 1500 composições inclui 9 “bachianas”, 14 choros, 18 concertos, cinco deles para piano, 12 sinfonias, 17 quartetos de cordas, canções e peças para piano. O “Choro nº 10” para Coral e Orquestra Sinfônica inclui o belíssimo “Rasga Coração”. Inicialmente violoncelista e violonista, “sua força mecânica”, segundo Otto Maria Carpeaux, estendia-se a praticantes de qualquer instrumento – de violão (“Choro nº 1”); os 12 “Estudos” e os 5 “prelúdios”, ao saxofone – em seu tempo objeto de forte preconceito... Anotamos o lançamento, no 2º semestre da Publifolha – “Folha explica Villa-Lobos”, do violonista Fábio Zanon: “Nossa idéia de Brasil seria muito mais pobre sem a leitura efetuada por Villa-Lobos do nosso patrimônio musical”.

A Academia Brasileira de Música e a FUNARTE preveem, para o início de 2009, o lançamento de uma edição revista em quatro volumes, do “Guia Prático” – uma antologia de cantos folclóricos, hinos, temas ameríndios e peças do repertório universal, recolhidos e selecionados por Villa-Lobos para uso educacional.

Maestros e concertistas brasileiros e estrangeiros se apresentarão em várias partes do mundo para celebrá-lo. Entre outras festividades.

Villa-Lobos residiu em Paris apoiado por mecenas brasileiros, nos anos 20. Recebe em sua casa a elite da vanguarda – Picasso, Léger, Stokowisk. Ironiza a devoção parisiense pelo exótico contando histórias mirabolantes sobre a Amazônia e os índios – “esquecidos do seu folclore. Só papagaios tinham lembranças. Através deles obtive algumas coisas...”

É importante ressaltar que Villa-Lobos nasceu musicalmente após a Semana de Arte Moderna de 1922, ocorrida em São Paulo. Considerada por críticos um divisor de águas. Uma data marcada por idéias originais em relação às correntes estéticas em agonia nos anos 20.

No Brasil, a Semana de Arte Moderna pugnava pela autonomia artística e literária.

(Continua na página 8)

Uso exclusivo dos Correios <input type="checkbox"/> Ausente <input type="checkbox"/> Falecido <input type="checkbox"/> Recusado <input type="checkbox"/> Mudou-se <input type="checkbox"/> Endereço insuficiente <input type="checkbox"/> Não existe o nº. indicado <input type="checkbox"/> Desconhecido <input type="checkbox"/> Outros (especificar) _____	Data da reintegração  Rubrica do carteiro
--	---



## IMPACTOS SOCIAIS do Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Continuação)

Waldimir Pirró e Longo

4º IMPACTO: A expectativa de vida e as horas de trabalho

Dentre os mais expressivos impactos sociais provocados pelos avanços científicos e tecnológicos estão, com certeza, o aumento da expectativa de vida, o aumento da população mundial e o decréscimo das horas de trabalho ocorrido, principalmente, nos últimos dois séculos. Pode-se afirmar que o desenvolvimento científico e tecnológico tem sido bem-sucedido no aumento da expectativa de vida e na diminuição das horas de trabalho, e consequente aumento do tempo disponibilizado para o lazer. Passamos de 1,6 bilhões de habitantes, em 1900, para mais de 6,5 bilhões neste ano (2006), dos quais apenas 1,2 bilhão encontravam-se em países desenvolvidos. A expectativa de vida evoluiu de 14 a 15 anos na pré-história, para 28 na Grécia Antiga, para 34 a 38 no final do século XIX na Europa, atingindo, hoje, cerca de 80 anos nos países mais desenvolvidos (Japão, Suíça, Espanha, Suécia, Austrália e Islândia). Entre 1800 e 1980, graças à aceleração dos avanços tecnológicos ocorrida no período, a expectativa de vida foi duplicada na Europa, passando de 36 para 72 anos, aproximadamente. Trabalho de previsão (*forecast*) da George Washington University,<sup>1</sup> realizado em 2000, prevê que a expectativa de vida atingirá 100 anos em 2044.

Quanto às horas de trabalho, as mesmas vêm caindo, tendo chegado na Noruega a apenas 1337 horas/ano, em 2003. Na Inglaterra, durante a Revolução Industrial, nos anos de 1780, 1820 e 1860, trabalhava-se, respectivamente, da ordem de 80, 67 e 53 horas semanais, ou seja, da ordem de 3840 a 4.160, 3216 a 3484 e 2544 a 2756 horas/ano.

Enquanto a expectativa de vida foi duplicada entre 1800 e 1980, as horas de trabalho/ano diminuíram, aproximadamente, de 100.000 horas para 85.000, enquanto as horas de lazer/ano passaram de, aproximadamente,

23.000 horas para 140.000. Em 2003, em alguns países desenvolvidos, as horas de trabalho já haviam caído para da ordem de 66.000, estimando-se as horas livres como sendo de, aproximadamente, 200.000.

Embora as consequências desses fatos para a humanidade sejam óbvias, principalmente as que foram e têm sido benéficas para a vida humana, como o aumento das horas sujeitas ao nosso livre-arbítrio (lazer), algumas outras merecem explicitação e reflexão, pois fazem parte de problemas sociais enfrentados, hoje, por grande número de nações, a saber:

- 1- vivendo mais e trabalhando menos, os cidadãos estão passando, crescentemente, mais tempo das suas vidas consumindo sem produzir;
- 2- vivendo mais, as pessoas estão pressionando muito mais os serviços de saúde, exigindo cuidados mais frequentes, cada vez mais sofisticados e caros;
- 3- vivendo mais, aumentou o tempo de gozo da aposentadoria, que somado à constatação do item anterior, estão colocando em crise os sistemas de previdência social. (Quando o presidente Roosevelt implementou, na década de 1930, o *welfare state*, nos EUA, a expectativa de vida naquele país era da ordem de 60 anos, quando, hoje, já se aproxima dos 80!)
- 4- O aumento da população mundial tem contribuído, entre outros problemas, para a rápida deterioração do meio ambiente.

Esses problemas apontam para a necessidade de um novo pacto social nacional e, se possível, um novo modelo planetário de ordenação social que dê conta desses desajustes, que se enquadram no anteriormente denominado de “hiato gerencial”.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> www.dgz.org.br/fev07/Art\_03.htm#R1#R1.

<sup>2</sup> Ver 3º Impacto, boletim de janeiro/2009.

**No dia 14 de março completam-se 162 anos do nascimento de um dos maiores nomes de nossa literatura: o poeta baiano Antônio Frederico de Castro Alves, conhecido também como o poeta dos escravos e da liberdade. Falecido em 6 de julho de 1871, dele nos falou Jorge Amado: “Seja onde for que haja jovens, corações pulsando pela humanidade, em qualquer desses corações encontraráás Castro Alves.”**

Os cinquenta anos da morte de Villa-Lobos abre este número, com nossa homenagem póstuma à beleza, harmonia e vasta produção deste filho que tinha o Brasil no coração.

Nossas *Notas e Comentários* trazem, de início, os editais que atendem ao Estatuto de nossa Associação e, com o início do “ano aspiano”, são informadas as próximas atrações e notícias de interesse geral.

A seção *Artigos* é ilustrada pelos textos dos aspianos Hilda Faria – *Inversão de Valores*, Ralph Miguel Zerkowski e Waldimir Pirró e Longo, ainda com os temas *4º Impacto Social do Desenvolvimento Científico e Tecnológico: A expectativa de vida e as horas de trabalho e O curto século XX – Marxismo, Comunismo e Socialismo no Brasil e no Mundo – Histórico do Desenvolvimento Comunista Europa-Leste*, respectivamente.

*Debates* apresenta o texto *Elevação artificial do imposto de renda*, uma interessante análise abalizada do professor e advogado Osiris Lopes Filho, ex-secretário da Receita Federal.

## Artigo Artigo

### Inversão de valores

Hilda Faria\*

Os cinco homens que mudaram o mundo: MOISÉS – a LEI é tudo;  
JESUS – o AMOR é tudo;  
MARX – o TRABALHO é tudo;  
FREUD – o SEXO é tudo;  
EINSTEIN – TUDO é relativo.

(Autor desconhecido)

Uma parcela do povo brasileiro vive momentos de desconfiança, em relação a certas instituições públicas. Competência e falta de ética são objetos de crítica quanto à eficácia desses órgãos em nos defender da violência generalizada. Apela para novos instrumentos de coerção, porque acreditam no poder das leis. A LEI é tudo. Esquecem que, somente as leis divinas, são irretocáveis.

Alguns grupos, que se dedicam à ação social, atribuem delitos como: assaltos, sequestros, homicídio à falta de respeito pelo outro, de solidariedade, de sentimentos fraternais. O AMOR é tudo para eles. Esquecem o quanto o AMOR pode ser ambíguo, passageiro, destrutivo, às vezes. Esquecem que só é eterno, enquanto dura. É síndrome do Santo Graal, mas, também, patológico.

Apesar da inversão dos valores, ainda há uma certa percepção, mais ou menos consciente, de que o homem está no mundo para *ser e fazer*. *Ser* produtivo, útil. *Fazer* o que seu potencial, inato ou adquirido, possibilita. *Expressar-se*, revelando talentos e habilidades. *Servir*, embora não se descarte, totalmente, o interesse por ganhos e lucros.

Estas formas de realização pessoal acontecem no exercício de uma atividade, da profissão. Assim, o TRABALHO É TUDO. Esquecem que ele não proporciona somente alegria, auto-realização, dignidade. Para alguns, é prisão, escravidão, vergonha.

No campo das relações interpessoais há divergências entre os jovens, a família, e a sociedade. O descaso da juventude pelas formas de comportamento tradicional, baseado na moral, nos bons costumes, é fonte de conflitos entre as gerações. A excessiva liberdade sexual, o consumismo, o desrespeito às autoridades mostra a prevalência hedonista. É a busca do prazer a qualquer preço. O SEXO, sem fronteiras, é tudo. Esquecem os filhos, as doenças transmissíveis, AIDS...

Além desses grupos, há os que evitam críticas mais severas ao vício e à delinquência. Encontram atenuantes até para delitos graves, citando fatores intervenientes – psicossociais, econômicos, raciais –, para explicar ou justificar atitudes agressivas, atos violentos que prejudicam a sociedade e o próprio indivíduo. Tudo é RELATIVO. A tolerância e a desculpa são usadas até para justificar a violência. Esquecem que a banalização dos delitos, dos crimes, gera insegurança, medo. (Continua na p. 7)

Publicação da Coordenação de Assuntos Culturais da Associação dos Professores Inativos da Universidade Federal Fluminense

Jornalista responsável:

Neusa Pinto – Reg. MTPS n.º 12.255

Equipe de redação:

Ceres Marques de Moraes,

Ana Maria dos Santos,

Nélia Bastos e Neusa Pinto

Data de fundação da ASPI-UFF:

14 de julho de 1992.

Sede:

Rua Passo da Pátria 19, São Domingos

CEP 24210-240 – Niterói, RJ

Tel.: (21) 2622-9199 e

2622-1675 (telefax)

E-mails: [aspiuff@aspiuff.org.br](mailto:aspiuff@aspiuff.org.br) ou

[aspiuff@urbi.com.br](mailto:aspiuff@urbi.com.br) e

[aspiuff@veloxmail.com.br](mailto:aspiuff@veloxmail.com.br)

Site: [www.aspiuff.org.br](http://www.aspiuff.org.br)

Diretoria Biênio 2007/2009

Presidente:

Rogério Benevento

1º Vice-Presidente:

Aidyl de Carvalho Preis

2º Vice-Presidente:

Acyr de Paula Lobo

Secretária-Geral:

Magaly Lucinda Belchior da Mota

Secretária Adjunto:

Léa Souza Della Nina

Tesoureira-Geral:

Maria Helena de Lacerda Nogueira

Tesoureira Adjunto:

Dalva Regina dos Prazeres Gonçalves

Conselho Deliberativo (membros efetivos):

Isar Trajano da Costa

Luiz César Aguiar Bittencourt Silva

Lucia Molina Trajano da Costa

Maria Candida de Assumpção Domingues

Maria Felisberta B. da Trindade

Márcia Japor de Oliveira Garcia

Satiê Mizubuti

Sheilah Rubino de Oliveira Kellner

Jorge Fernando Loretto

Afonso Junqueira Accorsi

Conselho Fiscal (membros efetivos):

Antonia Vasconcelos Dias de Azevedo

Joaquim Cardoso Lemos

Luiz Olympio Vasconcellos

Nésio Brasil Alcântara

Maria Therezinha Arêas Lyra

Coordenadora de Assuntos Acadêmicos:

Nélia Bastos

Coordenadora de Saúde:

Magaly Lucinda Belchior da Mota

Coordenador de Assuntos Jurídicos:

Acyr de Paula Lobo

Coordenadora de Assuntos Culturais:

Ceres Marques de Moraes

Coordenadora de Integração Comunitária:

Lúcia Molina Trajano da Costa

Coordenadora de Lazer:

Léa Souza Della Nina

Coordenadora de Projetos Especiais

Aidyl de Carvalho Preis

Projeto Café-da-Manhã:

Maria de Lourdes Caliman

Projeto Gráfico:

Cecília Jucá de Hollanda

Revisão

Damião Nascimento

Serviços Gráficos

Gráfica Falcão

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente da ASPI-UFF, no uso de suas atribuições, convoca a Assembléia Geral Ordinária, que será realizada no dia 31 de março, terça-feira, às 10h, na Rua Passo da Pátria 19, São Domingos, Niterói/RJ, nos termos do Artº. 22, incisos I e II, e 24, inciso I, do Estatuto em vigor, com a seguinte Ordem do Dia:

I – Manifestar-se sobre o Parecer do Conselho Deliberativo a respeito dos Relatórios anuais encaminhados pela Diretoria Executiva, com um resumo de suas atividades administrativas e realizações do exercício 2008 a 2009;

II – Manifestar-se sobre o Parecer do Conselho Fiscal a respeito das contas da Diretoria Executiva, aprovando-o ou não.

III – Assuntos Gerais

Niterói, 9 de fevereiro de 2009  
a) **Rogério Benevento** – Presidente

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente da Comissão Eleitoral, no uso de suas atribuições, convoca os associados para participarem das eleições para a Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal (Biênio 2009-2011), da ASPI-UFF, que serão realizadas em sua sede, na rua Passo da Pátria 19, São Domingos, Niterói/RJ, de acordo com a Seção VI do Estatuto e seus artigos 37 a 40 e o Título V do Regimento Geral e seus Artigos de 42 a 46, conforme instruções abaixo:

**Cargos a serem preenchidos:** *Diretoria Executiva* – Presidente, 1º e 2º Vice-Presidentes, Secretário-Geral e Adjunto e Tesoureiro-Geral e Adjunto; *Conselho Deliberativo* – 11(onze) membros Titulares e 5 (cinco) Suplentes e *Conselho Fiscal* – 5 (cinco) membros efetivos e 3 (três) suplentes.

**Período de Registro de Chapas:** de 10 a 20/3, das 9h às 17h, na sede da ASPI-UFF.

**Eleição:** dias: 30/3, segunda-feira, das 9h às 17h e 31/3, terça-feira, das 9h às 15h, na sede da ASPI.

**Prazo para recursos:** 31/3, na sede da ASPI.

**Obs:** 1 – Os candidatos aos cargos devem ser sócios efetivos, estar em dia com as mensalidades e participar de chapa completa, subscrivendo documento de expresso consentimento à sua candidatura;

2 - A substituição de candidato ou candidatos em chapa, na hipótese deste(s) não atender aos requisitos para concorrer, deve ser precedida de requerimento à Comissão Eleitoral subscrito por, pelo menos, dois dos componentes da chapa, no prazo de 2 (dois) dias úteis (26 e 27 de março/2009) antes da data de votação, salvo em casos de força maior reconhecidos pela Comissão Eleitoral;

3 – Cada chapa será representada junto à Comissão Eleitoral pelo seu candidato ao cargo de presidente da ASPI-UFF ou por quem ele indicar;

4 – As chapas concorrentes, ao serem registradas, serão numeradas na ordem de inscrição.

Niterói, 9 de fevereiro de 2009.

a) **Eneida Fortuna Barros** – Presidente da Comissão Eleitoral

## Eleições na ASPI

Aspiano, participe! Candidate-se a algum cargo ou indique um aspiano que julgue bom para nossa causa. Lembre-se de que depende de cada um de nós o fortalecimento de nossa Associação: a união faz a força! Contamos com sua presença. Seu voto é fundamental!

## Dia Mundial da Oração pela Paz

Cumprindo nossa tradição, a ASPI iniciará suas atividades de 2009 no dia 6 de março (primeira sexta-feira do mês), às 14 horas, com a celebração ecumênica de Oração Pela Paz Mundial e em agradecimento ao Senhor Deus por todas as bênçãos recebidas.

O DIA MUNDIAL DA ORAÇÃO é um movimento que aproxima mulheres cristãs, de várias raças, culturas e tradições, em todo o mundo (em mais de 170 países e regiões), para um dia de oração, estreitando relacionamentos e compreensão.

Todos – homens, mulheres e crianças – estão convidados a participar deste momento de comunhão, quando estaremos integrados universalmente para este momento de fé e de esperança! Venha, traga sua família, convide amigos.

## Ainda agradecendo...

É sempre muito bom receber de amigos votos de “Feliz Natal, desejando “tudo de bom” no ano que se inicia... E, agradecer, é, no mínimo, uma forma de “corresponder” à atenção e amizade de que fomos alvo... Com prazer, retribuimos os votos enviados pelos professores Antonio Puhl, Dulce Regina G. de Abreu (UFF/Dep. de Serviço Social de Campos), Hildiberto Ramos C. de Albuquerque Júnior, Irma Boschi Pinto, Maria Ruth de Souza Barros, sra. Noriva R. P. C. de Assis Vieira e, ainda, Brasif Copiadoras, Sindicato Nacional dos Procuradores da Fazenda Nacional (Sinprofaz).

## Dia Internacional da Mulher:

### Primeiro Almoço de Confraternização de 2009

Registramos e nos unimos à celebração desta importante data – 8 de março –, que relembra a luta e conquista das mulheres nos campos político, econômico e social, reconhecendo que o “trabalho” não está completo, mas, prossegue no ideal de cada mulher consciente da importância de sua participação na construção de um mundo mais justo e solidário.

No dia 12 (segunda quinta-feira), a partir das 12 horas, nos reuniremos, mais uma vez, no restaurante *Tio Cotó*. A sobremesa, com a homenagem aos aniversariantes e ao “Dia Internacional da Mulher”, será em nossa acolhedora sede, onde poderemos rever nossos amigos, bater aquele papo animado e ouvir música da melhor qualidade. Neste dia, sua presença é muito importante. Aguardamos você com carinho...

## Pedimos escusas...

Devido a problemas técnicos, independentes de nossa vontade, a entrega de nosso Boletim de janeiro sofreu atrasos...

## Cineclube ASPI-UFF inicia atividades com *Casablanca*

No próximo dia 19 (quinta-feira), às 13h30min, iniciaremos as atividades do nosso Cineclube com a exibição do clássico *Casablanca* (1942), drama americano, dirigido por Michael Curtiz e estrelado por Humphrey Bogart e Ingrid Bergman.

O filme foi vencedor do Oscar (1943) na categoria de melhor filme, melhor diretor e melhor roteiro, e indicado nas categorias de melhor ator (Humphrey Bogart), melhor ator coadjuvante (Claude Rains), melhor fotografia, melhor edição e melhor trilha sonora – comédia/musical.

Após a apresentação, o debate será conduzido pela professora Nélia Bastos, coordenadora de Assuntos Acadêmicos. Agendem!

## Videoteca do Cineclube ASPI-UFF

Vamos incrementar a nossa Videoteca? Após a aprovação do projeto do *Cineclube ASPI-UFF*, iniciamos nossa campanha para a concretização da Videoteca, um subprojeto do cineclube. E estamos já com 13 filmes doados (Alguns, em VHS, necessitam de limpeza; tão logo este trabalho seja realizado, as fitas serão colocadas à disposição de nossos associados. Como a videoteca é um projeto que depende de cada um de nós para crescer, aguardamos a sua contribuição. As doações poderão ser entregues na secretaria da ASPI. Colabore!

## Panorama do Ensino Superior no Brasil é tema de Terças Memoráveis

No dia 10 deste mês, às 10 horas, estará presente à ASPI o professor **José Raymundo Martins Romêo**. Virá apresentar este tema na abertura da programação de *Terças Memoráveis* deste ano.

Com um currículo invejável, o conhecido professor José Raymundo, que já foi reitor da UFF e ex-presidente do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB), é membro da Academia Fluminense de Letras e assumiu, recentemente, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia de Niterói. Ao ilustre mestre, nossas boas-vindas.

## A ASPI a serviço de seus associados

Após entendimentos junto à direção da UNIMED, a professora Magaly Lucinda Belchior da Mota, coordenadora de Saúde da ASPI, conseguiu reverter o reajuste de 12,23% nas mensalidades dos planos conveniados com a UNIMED, praticado em dezembro passado. Assim, a partir de fevereiro, o reajuste será na base de 8%.

Parabéns à querida professora por mais esta vitória, fruto de sua competência e dedicação...

## Nova mensalidade da ASPI e cadastramento dos aspianos

Informamos aos nossos associados que as novas mensalidades da ASPI, aprovadas pela AGE de 16/12/08, ainda não foram implantadas por razões técnicas.

O cadastramento de todos os sócios está sendo estudado pela direção da ASPI.

## Vernissage: Robert Preis 2009



Foi muito concorrida a abertura da exposição de pinturas, desenhos e esculturas do nosso professor **Robert Preis**, no dia 28 de janeiro, na bela sede do Instituto Cultural Germânico, quando comemorou também seus 75 anos, numa festa regada a vinho, coquetéis de frutas, canapés exóticos deliciosos e bombons artesanais.

Três andares de uma arte em que, desvendando a sensibilidade do artista, fez transparecer, na sua visão crítica e com sutil traço de ironia, as injustiças e dramas sociais e as mazelas políticas que compõem o nosso dia a dia...

A exposição ficará aberta ao público até o dia 11 deste mês, no referido Instituto, na Av. Sete de Setembro 131, Santa Rosa (primeira quadra após a Roberto Silveira), de 2ª a 6ª, das 9 às 21h, e aos sábados, das 9 às 14h. Vale a pena uma visita!

Parabéns ao caro professor Robert, pela sua contribuição à arte brasileira e, pelo seu aniversário, o abraço do *ASPI-UFF Notícias*.

## Notícias do “Niterói, como vamos?”

Passadas as festas natalinas e do Ano-Novo, e ainda com muitos em merecidas férias, já em janeiro iniciaram-se as reuniões deste movimento na sede da ASPI.

O *Niterói, como Vamos?* conta com um grupo de aspianos que se propôs a levantar informações para subsidiar pesquisas que possam levar a indicadores sociais referentes ao município de Niterói, buscando traçar uma radiografia dos problemas que afetam os habitantes deste município.

Dentre as áreas selecionadas para atuação encontram-se: Educação (sob a coordenação das professoras Sheilah R. O. Kellner, Lúcia Molina Trajano da Costa); Meio Ambiente (Dalva Regina dos P. Gonçalves, Marylena Carvalho e Robert Preis); Lazer e Esporte (Ceres M. de Moraes); Saúde (Emília de Jesus Ferreiro, Irene S. Galindo, Maria Helena de Lacerda Nogueira e Nilza Simão); Cultura (Aidyl de Carvalho Preis e Nélia Bastos).

Aspiano(a)! Escolha um grupo que tenha mais afinidade e integre-se a ele. Trabalho não falta! Sua colaboração é muito importante para melhorar a vida em nossa cidade. A hora de agir é esta. Contamos com sua competência e interesse.

## Campanha da Fraternidade 2009

*Valorização dos direitos humanos – Ação solidária – Mobilização – Transformação pela ação educativa*

Precisamos, mais do que nunca, “Fortalecer a ação educativa e evangelizadora, objetivando a construção da cultura da paz, a conscientização sobre a negação de direitos como causa da violência e o rompimento (destaque da redação) com as visões de guerra, as quais erigem a violência como solução para a violência.”

## Oração da CF 2009

Nesse tempo em que nos chamais à conversão, à esmola, ao jejum, à oração e à penitência, pedimos perdão pela violência e pelo ódio que geram medo e insegurança.

Senhor, que a vossa graça venha até nós e transforme nosso coração.

## Aspiana assume Coordenação dos Direitos das Mulheres

Parabenizamos a professora **Satiê Mizubuti** pelo novo cargo, para o qual desejamos muito sucesso.

A professora Satiê foi nomeada, também, como consultora político-administrativa da Secretaria Executiva da Prefeitura Municipal de Niterói.

## “Palmas” para o HUAP

Apesar das várias dificuldades que o Hospital Universitário Antônio Pedro tem encontrado, ninguém pode duvidar da capacidade de seu corpo médico. Mais uma prova disso foi a captação e transplante de rim de um doador falecido (vítima de um AVC e que teve morte encefálica), procedimento de alta complexidade, realizado em janeiro deste ano pelos urologistas **José Genilson Alves Ribeiro**, **Ângelo Maurílio Fosse Júnior** e **Flávio Rondinelli de Sá**, equipe chefiada pelo professor

**José Scheikman.** As últimas notícias foram de que o receptor, que tem 30 anos e estava na fila de espera há 4 anos, encontra-se bem...

## Ainda o HUAP: vamos ajudar...?

Com um mínimo de esforço, cada um de nós pode participar da Campanha do Banco de Leite Humano do HUAP, que pede a doação de vidros com tampas plásticas (vidros de maionese, café solúvel, mate etc.), que serão usados no processo de coleta e pasteurização de leite humano, necessários para os bebês internados na UTI-Neonatal do HUAP, e possivelmente para outras unidades neonatais públicas.

Os que se sentirem *sensibilizados* poderão entregar os vidros preferencialmente no próprio Banco do HUAP, ou, se o doador tiver dificuldades para fazê-lo, podem ligar para: (21) 2629-9234. Vamos ajudar...?

## Câmara de Niterói lança pesquisa

Encontra-se à disposição de historiadores e pesquisadores em geral, o “Catálogo Descritivo dos Livros de Atas da Câmara Municipal de Niterói (1819-1990)”, editado pela Nitpress.

A obra, realizada nos anos 2007 e 2008, tem como objetivo divulgar a Memória Legislativa e o rico acervo documental existente no Arquivo Historiador Divaldo Aguiar Lopes. Organizada pelos professores Antoane Rodrigues e Jean Pierre Guerra Domingues, é dividida em cinco partes: a primeira, “revela a trajetória histórica da Câmara, destacando os registros mais antigos”; “a segunda e terceira partes mostram, respectivamente, o inventário descritivo dos Livros de Atas do século XIX (1819 a 1900) e do século XX (1901 a 1990)”; na quarta parte há

um Guia de Consulta de todas as Atas; e, na última parte é apresentado um repertório documental com os primeiros documentos relativos à História Legislativa de Niterói.

Um exemplar do trabalho, distribuído gratuitamente no lançamento, encontra-se já no acervo bibliográfico da ASPI, podendo também ser consultado.

Parabéns à Câmara Municipal de Niterói pela importância deste trabalho para a Cidade de Niterói, principalmente.

## A EdUFF vai muito bem, obrigada...

Com uma programação dinâmica, a Editora da UFF vem avançando sob a competente administração do conhecido prof. **Mauro Romero**.

Uma das últimas novidades foi o lançamento, no dia 5 de novembro, de “um verdadeiro atlas linguístico do Português no Brasil”, refletido na publicação do livro *Português Brasileiro II: contato linguístico, heterogeneidade e história*. (EdUFF, 2008, 398 p., R\$ 40,00), organizado pelas professoras Cláudia Roncarati e Jussara Abraçado.

A obra, posta ao público durante o 6º *Simpósio de Estudos Linguísticos da UFF*, realizado no Instituto de Letras, mostra a “trajetória da língua portuguesa no Brasil, as influências que recebeu das culturas indígena, européia e africana e suas mudanças e variações ao longo do tempo e do espaço”, além de “análises sobre as atuais tendências e descobertas no campo da variação linguística”. Também reúne trabalhos de pesquisadores nacionais, integrantes do Grupo de Trabalho (GT) de Sociolinguística da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Letras e Linguística (ANPOLL).

# Debate Debate

## **Elevação artificial do imposto de renda / Osiris Lopes Filho\***

Atualmente o tributo que, individualmente, apresenta a maior arrecadação para a União, é o imposto de renda, nas suas múltiplas formas de incidência: pessoa física, pessoa jurídica e fonte.

Atribui-se esse notável desempenho ao crescimento da nossa economia nos últimos anos: elevaram-se os lucros das empresas, melhoraram os rendimentos obtidos pelas pessoas físicas e houve uma significativa expansão de hipóteses de incidência definitiva na fonte sobre as aplicações financeiras.

Há, entretanto, um fator que tem sido decisivo para a obtenção desse desempenho de proa do imposto de renda: a estagnação das suas tabelas de incidência.

Em 1995, foram editadas duas leis, na mesma data, 26 de dezembro, a de nº. 9.249 e a de nº. 9.250. A primeira, dispondo sobre a pessoa jurídica e a segunda, versando sobre a pessoa física. Na Lei 9.249/95, foi estabelecida alíquota de 15%, para os lucros apurados anualmente, até R\$ 240.000,00, e, para os lucros acima desse valor, foi instituída a alíquota adicional de 10%.

Já a Lei nº. 9.250/95 estabeleceu a chamada Tabela Progressiva do imposto de renda para as pessoas físicas, que, no substancial, aplica-se sobre os rendimentos do trabalho. Inicialmente, suas alíquotas eram de 15% e 25%. Posteriormente, essa última foi elevada temporariamente para 27,5%. Tantas prorrogações sofreu, que se tomou definitiva. Durante os 13 anos de vigência dessa Tabela Progressiva foram feitas algumas atualizações das faixas de rendimentos. Poucas, sempre inferiores à inflação do período.

Essa manipulação, realizada com a complacência do Congresso, tem acarretado a elevação da carga tributária sobre as pessoas físicas, pois os rendimentos das pessoas físicas tendem a elevar-se, por correção de seu valor em face da inflação ou por decorrência do desempenho profissional do contribuinte, que com a experiência e o conhecimento pessoal passa a ter maiores rendimentos. Dessa forma, estagnada a Tabela, ou corrigida

insuficientemente em face da inflação, acarreta que os rendimentos vão passando de uma faixa menos elevada, para a seguinte, mais alta. Até a edição da medida provisória nº. 451/2008, continuava-se com as alíquotas de 15% e 27,5%. Essa medida provisória criou as alíquotas de 7,5% e 22,5%, embora apenas para a Tabela mensal de fonte, vale dizer, como antecipação do que será apurado na declaração anual de ajuste.

Tem-se, portanto, uma Tabela de fonte mensal que consagra as alíquotas de 7,5%, 15%, 22,5% e 27,5%. A crítica é não ter sido estabelecida a Tabela anual e os intervalos de renda serem diminutos, de modo que vai continuar a existir o empréstimo compulsório inconstitucional de a antecipação do imposto na fonte ser tão elevada que a maioria dos contribuintes vai ter na declaração anual direito à restituição do imposto pago a maior. Forma elíptica de obtenção de empréstimo, já que a restituição do imposto pago a maior demora a ser realizada, havendo casos em que, retida a restituição na malha, há anos os contribuintes aguardam essa devolução.

Tem-se, assim, que há treze exercícios financeiros não se corrige a incidência do imposto de renda das pessoas jurídicas e, com relação às pessoas físicas, as raras correções têm sido insuficientes em face da inflação. Vulnere-se o princípio constitucional da capacidade contributiva, fundamental para o equacionamento da intensidade do imposto. Ao não se fazer a correção devida das incidências ocorre vergonhosa e espoliativa manipulação de sua majoração, a comprometer a lealdade e boa fé que devem orientar a calibragem do imposto de renda. Vulnere-se também o princípio da legalidade, pois, ao não se corrigir as Tabelas, ocorre majoração da sua incidência sem lei que a estabeleça. Artificio que vai sangrando os bolsos dos nossos contribuintes.

\*Osiris de Azevedo Lopes Filho, advogado e professor de Direito na Universidade de Brasília (UnB), foi secretário da Receita Federal. Extraído de: <http://congressoemfoco.ig.com.br/DetForum.aspx?id=26148>. Acesso em 19/01/09. Liberado por especial obséquio do autor.

# O CURTO SÉCULO XX

## Marxismo, Comunismo e Socialismo no Brasil e no Mundo

Ralph Miguel Zerkowski\*

A Queda do Sistema – Causas Econômicas e Políticas

### Histórico do Desenvolvimento Comunista Europa-Leste

Após a II Guerra Mundial, seja por tratados internacionais – caso da República Democrática Alemã (RDA) –, seja por votação ou golpes de estado velados, vários países europeus adotaram o comunismo (Hungria, Tchecoslováquia, Polônia, Bulgária, Yugoslávia etc.) como forma de governo e de organização do seu sistema econômico.

Inicialmente, o modelo adotado genericamente por estes países foi uma cópia do sistema soviético, exceto a Yugoslávia, que entrou em dissidência adotando modelo próprio.<sup>1</sup> Por duas razões: a primeira, porque não havia outra experiência de economia planificada disponível, e a outra, a preponderância de Stalin ainda vivo – um símbolo importante. Com a morte de Stalin e a denúncias contra ele, começam a haver distúrbios na Alemanha Oriental, Hungria e, mais tarde, na Tchecoslováquia. Estas lutas se estabeleceram em dois *fronts*: no político, por uma razoável democratização, e no econômico, por um maior acesso a bens de consumo. Na verdade, até os anos 80, a ideia era conseguir espaços, sem abandonar o sistema planificado, o que até o Ocidente considerava como um dado do problema. No entanto, em alguns destes países havia economistas e intelectuais ocidentalizados, como Oscar Lange, W. Brus (Polônia), A. Dubcek (Tchecoslováquia), Branco Horvat (Yugoslávia), Janos Kornai (Hungria) que demandavam outro tipo de socialismo. Mesmo no Ocidente, economistas como M. Kalecki (Polônia), Maurice Dobb, Wassily Leontief (matemático da planificação econômica da União Soviética) pediam mudanças. O aumento das trocas internacionais e dos contatos com o Ocidente ia pouco a pouco minando o sistema. O país mais stalinista, por assim dizer, era a RDA que, era, além disso, o que melhor nível econômico alcançara, embora tivesse longe da “outra Alemanha”.

A ascensão de Gorbachov foi a gota d’água que detonou o sistema: entre 1989 e 1991 caem todos.<sup>2</sup> Em alguns casos há até o retorno às formas mais elementares de capitalismo, como é o caso russo. Em outros países, como a Hungria e a Polônia, as condições econômicas tiveram melhoria considerável.

<sup>1</sup>Na Yugoslávia o sistema era mais descentralizado.

<sup>2</sup>Para os que, como o redator destas linhas, eram professores de Sistemas Econômicos Comparados que contemplavam, quando muito, a hipótese de uma junção dos dois sistemas, o capitalista e o socialista, foi uma surpresa total. Isto era partilhado não apenas por nós, mas, em escala internacional. Acreditava-se, enfim, que a flexibilização traria também no seu bojo o fim da “Guerra Fria”.

Vamos agora tentar sistematizar as principais causas econômicas e políticas que determinaram a queda do Socialismo e ou Comunismo.

Uma das fraquezas mais imediatas do sistema foi, indiscutivelmente, o excesso de centralismo. O modelo soviético foi quase todo o tempo da sua existência excessivamente centralizado e sobre-carregado. A unidade central de planejamento ora não dispunha de informações suficientes, ora elas chegavam ao órgão com atraso. Por seu turno, as unidades de suprimento de bens e serviços se viam obrigadas a alcançar determinadas metas fixadas, às vezes, irrealisticamente, não dispondo dos meios para fazê-lo. Estabeleceram-se então medidas punitivas para quem não cumprisse as metas. A palavra sabotagem era comum, o que redundava em prisões. Mais tarde, as punições foram abrandadas, já que o Sistema não reagia com simples demissões.

Depois de muitas marchas e contramarchas, monetizou-se a organização econômica, introduzindo-se o sistema de preços e custos, havendo alguns ganhos importantes, sobretudo em economias de tradição capitalista como a alemã.<sup>3</sup> Ainda assim, no setor agrícola prosseguiram os problemas. O Comunismo jamais soube lidar com o problema convenientemente. A questão basicamente era ligada à inexistência ou pouca expressão da propriedade privada, que não incentivava a produção.

Outro motivo de “estresse” eram os preços que os agricultores independentes recebiam. O sistema, para não onerar os trabalhadores urbanos, pagava pouco aos agricultores que tinham alguma produtividade e, com isto, havia desabastecimento e imperava o “mercado negro”. Na indústria, a oferta era irregular; havia excesso de um produto e insuficiência de outros.

Nas vésperas da queda destes regimes, a situação tinha melhorado um pouco em alguns países, já não havia tanta escassez, as reformas tinham obtido alguns êxitos, mas a estas alturas as exigências já eram superiores à capacidade do regime de suprir bens e serviços.<sup>4</sup>

<sup>3</sup>Joseph Alois Schumpeter mostra em seu livro *Capitalism, Socialism and Democracy* (London, 1954), na parte III: Pode o Socialismo Funcionar?, no qual responde que sim e alega que, na indústria, os incentivos do Gerente no Capitalismo e o Engenheiro de Produção no Socialismo são semelhantes.

<sup>4</sup>Wladimir Andreff – “La Crise des Economies Socialistes”; Grenoble, 1993, cap. V e VI. La Crise e La Rupture.

### Inversão de valores (Continuação)

Cada grupo defende sua posição da maneira que lhe é mais conveniente, de acordo com suas crenças, valores e filosofia de vida. Alguns se dão bem, outros, nem tanto. Durante as crises de autoridade ou de criminalidade, há os que sobrevivem e os que morrem. O homem comum, o cidadão consciente segue seu caminho, cumpre suas tarefas. Busca neutralizar os perigos e ameaças do mundo contemporâneo com novas formas de expressão e defesa, fazendo o melhor que sua condição permite como ser humano. Pode precaver-se, mas não lutar contra o inevitável.

Até que ponto os ensinamentos de MOISÉS, JESUS, MARX, FREUD, EINSTEIN, que mudaram o mundo, poderão contri-

buir para a solução de tantos problemas que ameaçam nossa paz, segurança e sobrevivência? A LEI que pune e corrige; o AMOR que constrói e redime; o TRABALHO que sustenta, cria, renova, dignifica; o SEXO que proporciona o prazer de viver e a RELATIVIDADE dos fatos serão uma resposta adequada a nossas indagações e temores, ou, apenas, LITERATURA, a ser apreciada em oficinas de leitura, debates em seminários, esquecida em prateleiras antigas? Neste caso, só nos resta indagar:

– E agora, quem vai nos socorrer?

\*A aspiana Hilda Faria é professora aposentada da Faculdade de Educação da UFF.

# HEITOR VILLA-LOBOS (05/03/1887–17/11/1959) (Continuação da p. 1)

Foi patrocinada pelo escol mundano e financeiro de São Paulo.

Poetas, ficcionistas, artistas plásticos, músicos incorporaram às suas criações a pesquisa folclórica. A reinvenção em registro moderno de mitos indígenas, africanos e sertanejos. Destacamos Mário de Andrade, Tarsila do Amaral, Portinari, Mignone, Camargo Guarnieri, Jorge de Lima, Manuel Bandeira. E Heitor Villa-Lobos.

É interessante observar que a geração de 1922 viveu entre a sedução da “cultura ocidental” e as exigências da cultura nacional, múltipla em suas raízes históricas e na dispersão geográfica. No seu conjunto, os grupos da Semana de Arte Moderna não foi de todo harmônico. Quer atenda ao polo da razão ou da emoção. Ao mesmo tempo, palavras de ordem, destruição, caos. Da estética da radicalidade. Nessa linha de extremismos caracteriza-se, num plano político, pela opção ora pela “esquerda”, ora pela “direita”. Vanguarda tanto é um Maiakóvski revolucionário, comunista, russo, quanto um Marinetti, italiano, fascista apoiando Mussolini.

No Brasil, Oswald de Andrade é um burguês e se vincularia ao Partido Comunista. Cassiano Ricardo, Menotti del Picchia, mais à “direita”... Plínio Salgado, fundador

do “Integralismo”, como escritor, pertencia ao grupo modernista, “Verde-amarelo”.

Em 1932, Villa-Lobos volta ao Rio e é nomeado supervisor da Educação Musical e Artística do Estado do Rio. Em 1942, funda o Conservatório Nacional de Canto Orfeônico. Não se pode considerar um paradoxo a sua adesão ao Estado Novo (1937-1945), se considerarmos a diversidade de opções ideológicas dos modernistas brasileiros. Era do conhecimento geral, a atuação do Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP) na Ditadura de Getúlio Vargas. Propaganda ostensiva para escolas, com fotos, livros e panfletos sobre o “benfeitor da Nação e de seu povo”. Censura... Uma corrente de adulação em torno do ditador, alimentada, retroalimentada e multiplicada pelo governo... Associando-se ao Estado Novo, torna-se divulgador do Sistema, como seu músico oficial. Diz ele: “Considero minhas obras como cartas que escrevi à posteridade, sem esperar resposta”.

\*Coordenadora de Assuntos Acadêmicos da ASPI.

Fonte: *Folha de S. Paulo*, 8 jan./09. Agradecemos a inestimável colaboração de Carolina Bastos Ferreira, do Coral do CEN, fundado por Ermano de Sá, ex-aluno de Villa-Lobos.

Fevereiro e Março



Aniversariantes

Aos caros aniversariantes, nossos votos de muitas Felicidades, Saúde e Paz...

## Fevereiro

- 1 Maria de Lourdes Fortes
- 2 Angela Maria Erthal Tardin
- 3 Elcy Veras Pedrosa da Luz  
Carolina Maia Gouvea
- 4 Alice Travassos Serpa do Prado
- 5 Leônia Machado Borges
- 6 Rosa Baldi  
Haroldo Lopes
- 7 Carlos Alves Cravo  
Margarette Helena Sauma de Lima  
Neuci Adalton Vigna
- 9 Heloisa Maria Branco Valeriano Alves
- 10 Hildiberto Ramos C. de Albuquerque Jr.  
Angela Maria Toffano do Amaral
- 12 Antonio Luiz de Pinho  
Noriva Rubem Pimentel C. de Assis Vieira
- 14 Therezinha de Jesus da S. Rodrigues
- 16 Tilda Packness Valle Fernandes  
Carlos Alberto Queiroz Przewodowski
- 17 Heraldo de Souza Bichara
- 20 Fernanda Bastos Moraes Maddaluno
- 21 Carly Silva  
Octavio Benjamin Wettler  
Fabiano da Costa Carvalho  
Leila Maria Alonso Gomes
- 22 Cicero Mauro Fialho Rodrigues
- 23 Luiz César Aguiar Bittencourt Silva
- 24 Américo Caparica Filho
- 25 Lia Rodrigues Goncalves  
Allan Kardec da Silveira

- 26 Abraham Nachim Nadanovsky  
Evanildo Cavalcante Bechara
- 27 Sérgio Antonio Abunahman  
Wagner Ribeiro Lorangeira
- 28 Maria da Conceição Silva Silveira

## Março

- 2 Katia Lima Dal Bello
- 3 Cornélio Ribeiro Netto  
Luiz César Saraiva Feijó  
Eneida Thomas de Souza
- 4 Maria Edna Silva
- 5 Osmar Freire de Sequeira  
Octavio Marinho Falcão Filho
- 7 Hélio Vieira Costa O'dwyer  
Luiza Lagoas Vieira da Silva  
Eliane Regina de A. Martins Romêo
- 8 Cósimo Damiao de Avila  
Délío da Câmara Alemão
- 9 Levi Carlos da Cruz  
Hilda Ramos  
João Kiffer Netto
- 10 Irma Boschi Pinto
- 11 Geraldo Tepedino Netto  
Carmen Lúcia A. da Costa Pagotto  
Carlos Brazil
- 12 Marina Vannier Lane  
Léa Laborinha  
Jamile Chaiban El-Kareh
- 13 Norma Gama de Assumpção
- 14 Anna Maria de Castro

- Julia Archontakis
- 15 Maria Célia Azeredo Souza Falcon  
Amaury Coelho Pinheiro
- 16 Maria Teresa Coutinho Robert  
Deila Conceição Peres
- 17 Rene Garrido Neves  
Elza de Uzeda Deker Rachid  
Francisco Manoel Imbroisi
- 18 Lúcia Maria Moraes Moysés  
José Augusto Juruena de Mattos  
Maria Helena de Arantes Frota
- 20 João José Bosco Quadros Barros  
Edésio dos Santos Siqueira  
Waldemar Licht  
Maria Evangelina Monnerat  
Raimundo Nonato Damasceno
- 21 Malca Dvoira Beider  
Mauro Sérgio Delgado Ferreira  
Edina Farias Maia Cherem
- 22 Luiz Calheiros Cruz  
José Fabiano Giannerini
- 23 Maria Helena de A. Mello Fernandes
- 24 Liliana Hochman Weller
- 25 Evandro Biassi Barbieri
- 26 Uyara Alves Schiefer
- 28 Luiz Gomes de Araújo
- 29 Maria Nylce de Mendonça Taveira  
Suely Machado Faillace
- 31 Gilberto Miragaya  
Maria Thereza de V. Baptista Pereira